

COMPORTAMENTO ELETROQUÍMICO DO AÇO INOXIDÁVEL ABNT 304 EM SOLUÇÃO DE OXALATO, pH 5. Lavínia Borba Morais, Denise Schermann Azambuja. (Laboratório de Eletroquímica, Departamento de Físico-Química, Instituto de Química, UFRGS).

O comportamento eletroquímico do aço inoxidável ABNT 304 em solução aquosa de oxalato de potássio pH 5 foi investigado usando a técnica de voltametria cíclica e medidas do potencial de circuito aberto. A composição química do aço inoxidável 304 apresenta o Fe como componente majoritário contendo 18% de Cr e 8 % de Ni. Medidas do potencial de circuito aberto (E<sub>corr</sub>), durante 60 minutos de imersão, foram realizadas com eletrodos de Fe, Cr, Ni e do aço, sob condições estáticas e dinâmicas. E<sub>corr</sub> do Fe permaneceu na zona ativa deste metal, em – 0,75V<sub>ECS</sub>. No caso do Cr foi observado que o E<sub>corr</sub> deslocou-se para potenciais mais positivos, estabilizando-se em – 0,1V<sub>ECS</sub> correspondente ao estado passivo deste metal. O E<sub>corr</sub> do Ni apresentou um valor constante de –0,3V<sub>ECS</sub>, potencial onde ocorre a transição ativo-passiva do Ni neste pH. A variação do E<sub>corr</sub> com o tempo de imersão para o aço ABNT 304, mostrou que ocorre um deslocamento deste potencial para valores mais positivos alcançando – 0,10V<sub>ECS</sub>, após 45 minutos. A similaridade entre as curvas obtidas para o aço inoxidável e o Cr puro, indicam que o ânion oxalato reage com o aço, com a formação de uma camada passiva rica em cromo sobre a superfície do eletrodo. O E<sub>corr</sub> mostrou-se independente da rotação do eletrodo para os componentes puros (Fe, Cr e Ni) diferentemente do detectado com o aço. Ensaios de voltametria cíclica mostram que o aço 304 apresenta na varredura anódica dois picos de oxidação em –0,4V<sub>ECS</sub> e 0,85V<sub>ECS</sub> e na varredura reversa um pico catódico em –0,25VECS, os quais são independentes da rotação do eletrodo.